

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:

2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

CONTO DE NATAL



Julinho passara uma noite agitada. Várias vezes, durante o sono, fora acometido de pesadelos terríveis que o faziam acordar sobressaltado e aos gritos. De uma das vezes a mãe viera ao quarto tranquilizá-lo:

—Vá, Julinho, sossega! Que tens? Doi-te a barrigui-nha? Pois é, comeste de mais, não tens tento na boca! Julgas que te roubam o prato!...

O miúdo sentia o estômago pesado e só de lembrar as batatas, o bacalhau e o molho fervido da noite anterior sentia uma náusea estranha

—Mãe, como é que Ele desce? Traz escadinhas? E não se enfarrusca? Como é que Ele sabe que estes são os meus sapatos? E se Ele se engana e põe a minha prenda no sapato de outro menino?

A mãe, às vezes, respondia alimentando a imaginação do catraio. O pai levantava os olhos do jornal para perguntar:

—Mas tu pediste alguma coisa ao Menino Jesus?

(Continua na 3.ª página)

Eleições Autárquicas

ELEITORADO DO CONCELHO DE ESPOSENDE RECUSA A MUDANÇA

CDS continua em maioria nos órgãos autárquicos

Depois de uma campanha intensa para as eleições autárquicas, o Eng.º Losa de Faria consegue, de novo, a maioria nos órgãos autárquicos, obtendo quatro mandatos para a Câmara Municipal e onze para a Assembleia Municipal.

O PSD apenas consegue três mandatos para a Câmara Municipal e nove para a Assembleia.

Os restantes Partidos concorrentes apresentam números pouco significativos. Apenas o PS obteve um mandato para a Assembleia Municipal.

a gaita

a percorrer-lhe o corpo. Então fazia por esquecer o resto das iguarias da ceia que ficaram sobre a mesa para o dia seguinte.

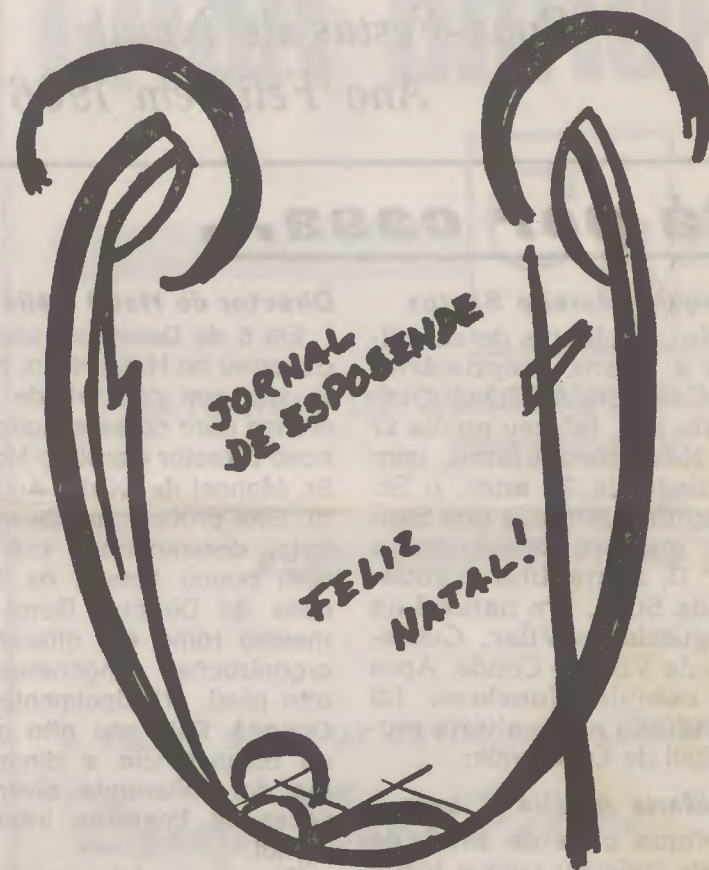
Mãe, que horas são?

—Vá, é cedo ainda: são quatro da manhã. Ainda tens muito tempo para dormir.

—O Menino Jesus já veio?

—Qual quê?! Dorme! Só lá para o nascer do sol. Ainda está tão longe!...

Julinho, oito anos de apressado crescimento, sonhava com a prenda que o Menino Jesus iria deixar no sapatinho que ele, antes de deitar, muito diligente e ansioso, colocara sobre o fogão de ferro, por baixo da chaminé escura.



ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL EM 1985

		Antas	Apúlia	Bellinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonteboa	Forjães	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhas	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã
CDS	1982	615	819	263	251	565	428	242	125	242	334	122	1008	497	214	561
	1985	776	664	291	269	666	657	207	816	237	370	219	1213	614	249	626
	DIF.	+ 161	- 155	+ 28	+ 18	+ 101	+ 229	- 35	+ 691	- 5	+ 36	+ 97	+ 205	+ 117	+ 35	+ 65
PS	1982	32	134	54	17	212	250	18	70	27	55	23	159	38	17	12
	1985	20	70	31	46	289	83	9	100	19	29	11	131	18	6	3
	DIF.	- 12	- 64	- 23	+ 29	+ 77	- 167	- 9	+ 30	- 8	- 26	- 12	- 28	- 20	- 11	- 9
PSD	1982	259	939	600	90	259	358	361	972	178	167	400	648	145	123	76
	1985	283	1294	765	102	326	562	440	397	246	210	363	684	226	142	100
	DIF.	+ 24	+ 355	+ 165	+ 12	+ 67	+ 204	+ 79	- 575	+ 68	+ 43	- 37	+ 36	+ 81	+ 16	+ 24
APU	1982	41	29	19	10	224	253	7	101	34	16	7	90	38	5	10
	1985	21	9	2	3	67	92	4	60	16	5	5	43	27	2	7
	DIF.	- 20	- 20	- 17	- 7	- 157	- 161	- 3	- 41	- 18	- 11	- 2	- 47	- 11	- 3	- 3
PRD	1982															
	1985	20	11	18	6	76	33	5	23	10	7	7	29	8	5	6
	DIF.															

Relação dos eleitos para a Assembleia Municipal:

CDS — Dr.ª Rosa Cardoso Torres da Fonseca, José Portela, Dr. João Paulo Gomes, Eng.º José Igreja Azevedo, João Augusto Vilarinho, Manuel Nascimento, Aparício Maranhão, Prof.ª Isolina Igreja, Prof. Jorge Sampaio, Al-

tamiro Marques, Manuel António Marques;

PSD — Dr. Brás Marques, Agostinho Neiva, Manuel Marques, Eng.º Adelino Vale, José Fonseca, Alberto Pereira, Sílvio Abreu, Manuel Vieira, José B. Marques;

PS — João Rodrigues Vilarinho.

Câmara Municipal:

CDS — Eng.º Alexandre Losa Faria, Laurentina Torres Losa, Eng.º Pedro Marques e Dr. António Nogueira Afonso;

PSD — Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro, Jorge Dias Araújo e Alberto Queiroga Figueiredo.

Nas freguesias, o CDS venceu em: Antas, Curvos, Esposende, Fão, Gemeses, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã; o PSD venceu em Apúlia, Bellinho, Fonteboa, Gandra e Mar; Listas apartidárias em Forjães e Palmeira.

O número de votantes para a Assembleia Municipal

foi de 15 463, enquanto que, para a Câmara Municipal, o número de votantes foi de 15 510.

As abstenções atingiram 21%.

TOTAIS: C.D.S. — 7 874 Votos
P.S.D. — 6144 »
P.S. — 865 »
A.P.U. — 363 »
P.R.D. — 264 »

A Primorosa

Confeitaria - Pastelaria - CAFÉ

fabrico esmeradissimo de

BOLO-REI

uma verdadeira delicia!!!

FABRICO PRÓPRIO, DIÁRIO DE
especialidades da casa e regional

Praça do Município, 7 ☆ Telef. 961563

ESPOSENDE



A seus estimados Clientes e Amigos:

Boas-Festas de Natal

Ano Feliz em 1986

Cá por casa...

Joaquim Moreira Santos

Na residência de sua filha e genro, proprietários da Garagem AUTO-GLOBO nesta vila, faleceu no dia 27 de Novembro último, com a idade de 74 anos, o Sr. Joaquim Moreira dos Santos, que era casado com a Sr.ª D. Laurentina Francisca da Silva. Era natural da freguesia de Vilar, Concelho de Vila do Conde. Após as exéquias funebres, foi sepultado no cemitério municipal de Esposende.

D. Maria Amélia L. Losa

Numa casa de saúde do Porto, faleceu com a idade de 76 anos, a Sr.ª D. Maria Amélia Loureiro Losa, viúva do antigo e bem conhecido comerciante local, Américo Couto Faria. O seu falecimento verificou-se no passado dia 7 do corrente mês. Era mãe dos Snr.s Manuel, António e Alexandre Domingos Losa Faria, actual Presidente da Câmara Municipal.

O seu funeral, efectuou-se no dia seguinte, da Igreja Matriz, onde o corpo se encontrava em Camara ardente, para o jazigo de família do Cemitério Municipal, com acompanhamento de inúmeras pessoas.

António F. Marques

Na freguesia de Roriz-Barcelos, faleceu no dia 14 deste Dezembro, o Snr. António F. Marques, agente da Guarda-Fiscal, reformado, que durante anos exerceu as suas funções no Posto da G. F. de Esposende.

Era, casado com a Snr.ª D. Joaquina Miranda Marques, pai dos Snr.s Eng.º Adelino Marques, do enfermeiro Manuel Marques, de Daniel Marques e Maria da Conceição Marques.

As famílias enlutadas, apresentamos as nossas condolências.

Director do Hotel Nélia

Em 6 de Dezembro último, decorreu no Hotel Nélia, nesta vila, um cocktail de Imprensa para apresentação do novo Director Geral do Hotel, Sr. Manoel de Olivier Augustu. Este profissional de hotelaria, desempenhou até há bem pouco tempo, as funções de Director Geral do mesmo ramo em diferentes organizações congéneres de alto nível, principalmente no Canadá. Pelo seu alto grau de competência e dinamismo, foi salientado diversas vezes na Imprensa internacional.

Esperamos dele, os melhores êxitos à frente desta unidade hoteleira de Esposende.

Assalto ao novo Quartel

No penúltimo fim de semana, foi detectado um arrombamento ao novo quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila e cujo montante dos prejuízos, ultrapassam os cem contos.

Pelo que se pôde verificar, o acto foi praticado por um indivíduo residente nesta vila, mas que acusa deficiência mental e vive em situação precária. Tudo indica que partiu uma das vidraças para pernoitar, servindo este refúgio, como única alternativa ao relento.

Nova Sede do P. R. D.

Em 30 de Novembro último, decorreu a inauguração da nova sede concelhia do PRD — Partido Renovador Demo-

crático. A nova sede, situa-se na Avenida Valentim Ribeiro, num primeiro andar, em frente ao supermercado JÁJÚ. O acto, serviu também para apresentação dos candidatos às eleições autárquicas do concelho e contou com a presença do deputado Dr. António José Fernandes e que é também o presidente da Comissão Directiva Distrital do Partido.

Um novo deputado na A.R.

Por ocasião da inauguração da sede do PRD em Esposende, recebemos a notícia da chamada à Assembleia da República do professor José Luís Correia de Azevedo, docente da Escola Preparatória de Esposende. Que não lhe falte intuição para velar pela nossa terra e nossa região.

Móveis Machado

O maior salão de exposição do Norte aguarda a sua visita.

50 anos de experiência no fabrico de mobiliário.

LOJAS:

Av. da Liberdade, 370
Av. da Liberdade, 411
Rua dos Chãos, 128
Tel. geral: 74766 • 4700 BRAGA

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — I. V. A.

Snr. Industrial, Snr. Comerciante:

A partir do mês de Janeiro de 1986, qualquer sociedade e, em muitos casos, o empresário em nome individual, passa a pertencer ao Grupo A da Contribuição Industrial.

Também o I.V.A. (Imposto sobre o Valor Acrescentado) entra em vigor na mesma altura; procure saber em que regime está incluída a sua empresa.

Em caso de dúvida, CONSULTE-NOS. (Informações grátis).

ESPOSENDE
AMARES

SERVEMPRESAS
Contabilidade — Serviços

BARCELOS
PORTO

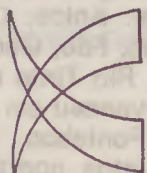
ESPOSENDE: Rua Rodrigues de Faria junto aos Serv. Municip. — Telef. 961848
BARCELOS: Av. Nuno Álvares Pereira, 387-1.º (Edif. Finanças) — Telef. 82221

FESTAS DE NATAL

Decorreu no domingo, 8 do corrente, no Cinezende, a tradicional festa de Natal para os filhos dos sócios da Cooperativa de Consumo «Novos Pioneiros», filial desta vila. A festa decorreu com bastante

animação durante toda a manhã daquele domingo e contou com a presença de centenas de crianças desta vila.

Não faltaram palhaços, malabaristas, fantasistas e outros artistas do mundo do espectáculo e da rádio.



CELANUS



EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

CONTO DE NATAL

(Continuação da 1.ª página)

—Pedi, sim, senhor! Pedi-lhe uma gaita de vinte e quatro palhetas.

Amanhecera claro. Uma luz forte iluminou o quarto do pequeno que dormia agora profundamente: a mãe abriu de par em par os grossas cortinas interiores que até ali se opuseram à penetração dos raios de um sol matinal.

—Toca a levantar! Está na hora da Missa!

Não houve lágrimas de mim, nem tremuras de frio, nem bocejos prolongados. Houve um salto da cama, uma corrida em pé descalço à cozinha da casa: as prendas do sapatinho!!! O olhar incrédulo do rapazito, espia-do, do corredor, pelos pais felizes, fixou-se num embrulho pequenino que sobres-saía dum sapato; no outro, muitos chocolates pequenos de formas diversas e cores variadas. A princípio uma inibição feita de espanto que-dou-o deslumbrado.

Depois foi o desfazer nervoso dos laços, o rasgar apressado do papel e os saltos de contentamento:

— Ó mãe, ó pai! O Menino Jesus deu-me a gaita que eu pedi!

Os lábios abriram-se para aquela maravilha prateada, qual primeiro beijo de dois jovens ardentemente apaixonados. De imediato uma suc-cessão ritmada de sons en-cheu a casa de melodias...

—Vá, arranja-te Julinho. São horas da Missa.

—Eu posso levar a gaita, mãe?

—Podes, mas só a tiras do bolso quando saíres da Igreja.

Chegados ao adro, o Juli-nho, de mãos enfiadas nos bolsos do sobretudo, foi ter com os amigos da escola: o Méquinho, o Vitorino e o Zé Galego faziam um grupo. Excitadíssimos, entre gestos expressivos falavam da con-soada e das prendas. Que não era o Menino Jesus que dava os brinquedos, que a bola fora posta no sapato pelo pai, que o bolo-rei trazia um brinde dourado, que no fi-

nal da Missa os pardais iriam experimentar o chumbo da nova pressão de ar...

—E tu, Julinho, que pren-da tiveste?

—Eu, pá, tive uma gaita de vinte e quatro palhetas.

E acariciou-a no bolso do sobretudo, sem ousar mos-trá-la aos companheiros. Não fora o Zé Galego, mais velho e trocista, surripia-la das mãos e fazê-lo sofrer até ao fim da Missa. Já fora desa-gradável o comentário e a gargalhada irónica: «Uma gaita? Então ficaste com duas!!!».

Os quatro ficaram de pé, no mesmo banco, diante do presépio armado sobre uma mesa, ao lado do altar-mor. Dividiam o olhar pelo Sr. Abade e pelo Menino Jesus deitado na manjedoura. As luzes tremeliques, Nossa Se-nhora, S. José, as ovelhinhas, a vaquinha e o burrinho tam-bém mereceram demorada análise. No coro, um grupo de meninas cantava a «Noite Feliz». Era sereno e cheio o som do harmónio.

Julinho não tirava a mão do bolso. A gaita (havia quem acrescentasse «de beijos» ou lhe chamasse com certa pompa «harmónica», mas pa-rra ele era uma gaita. E só! dava voltas e mais voltas, acarinhada pela mão já su-a-da do garoto. Mais do que uma vez a trouxera cá fora, só um bocadinho, para remi-rar de fugida os musicais contornos. Se não fosse es-tar ali na Igreja já tinha so-prado! Claro que era capaz de tocar as músicas do coro! No fim da Missa veriam!

—Julinho, mostra-me a tua gaita! —segredou-lhe o Vitorino que se apercebera da excitação do companhei-ro.

O Zé Galego estava do ou-tro lado. Não fazia mal. Ti-rou-a do bolso muito a medo e exibiu-a, com cuidado, aos olhos do amigo.

— Isso toca bem? — ciciou o Vitorino.

— Tudo o que eu quiser.

A Gaita

—Toca um bocadinho!

—Aqui? Tu és tolo, pá!

—Ninguém ouve, Julinho.

O Sr. Abade está a rezar, o coro canta, ninguém ouve.

Isso não deve tocar assim tão alto como o harmónio.

—O quê? Então não to-ca?!

—Mas tu sopras pouqui-nho, de forma que seja só o Menino Jesus e eu a ouvir.

Entre o sim e o não, de-pois de se assegurar que to-dos estavam distraídos dali, que o Sr. Abade, de costas para o povo, retirava as hós-tias do Sacrário, enconchou a gaita entre as duas mãos e levou-a até à altura da bo-ca. Um ligeiro sopro, de lon-ge, e nada. Olhou de canto para o Vitorino e este, com um ligeiro franzir de testa so-licitou nova tentativa. Um so-pro mais forte, agora mais perto, e, num ocasional mo-mento de silêncio, que sem-pre acontece nas Missas, por toda a Igreja ecoou um som estridente de nota aguda, que toda a gente soube in-terpretar. Foi o despertar da garotada e de todo os fiéis. Houve quem não contivesse o riso alto, e alguns funga-ram durante muito tempo. Lá atrás as meninas entreo-lharam-se e riram recatada-mente. O Sr. Abade lançou um olhar áspero de censura na direcção do encarnado Julinho que não conseguia dominar a pressa das batidas que sentia no peito. O Vitori-no, esse não podia olhar pa-rra ninguém porque a garga-lhada espreitava na garga-nta e, incontida, duas vezes já, saíra estrepitosamente pelo nariz, arrastando o mon-co que, à pressa, escondeu nas primeiras dobras do len-ço. Por cautela, não fosse a cerimónia descambar na in-conveniência, o Sr. Abade «esqueceu-se» de dar o Me-nino a beijar.

A saída da Igreja o pessoal trazia, ainda, um riso nos lá-bios. Só o Julinho se abate-ra e, envergonhadamente, se

esquivava aos olhos dos ou-tros. A mãe requereu amea-çadora:

—Julinho, dá cá a gaita!

Não contestou, nem tardou a cumprir a ordem. Da miuda-gem apenas um comentário:

—Ó Julinho, deixa lá, tens a outra. Já dá para entre-ter!...

Fôra o safado do Zé Ga-lego.

Em casa não houve bofe-tório como temeu o Julinho. Nem uma palavra sobre o assunto. A mãe ficou na co-zinha, o pai espreitava, no quintal, as árvores queima-das pela geada. O miúdo, en-cafuado no quarto, mistura-

va mágoa e desespero num silêncio de rajva. Havia de dar uma canelada ao Vitori-no! Bem dizia, na catequese, o Sr. Abade: «O diabo veste-se de amigo para nos ten-tar!».

A mãe compreendeu a tris-teza do filho e, um pouco an-tes do almoço, ultrapassado o mal-estar, restaurou-lhe a alegria:

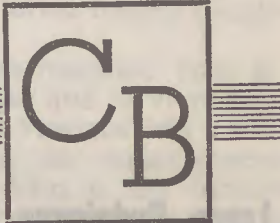
—Vá, toma a gaita e toca agora à tua vontade!

O Julinho desceu as esca-das a correr e, já na rua, chamando a atenção dos companheiros, tocou vaidoso a melodia do último cântico triunfal do côro:

Cantem anjos e pastores!
Vinde adorar
Que nasceu o Deus Menino!...

A. P. T.

CASA BRAGA



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS
TINTAS
ELECTRODOMÉSTICOS

A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

Deseja Boas-Festas
e próspero Ano Novo

Rua 1.º de Dezembro, 55

Telefone 961494

ESPOSENDE

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

EM ESPOSENDE

A SUA NOVA AGÊNCIA DO

TOTOLOTO TOTOBOLA

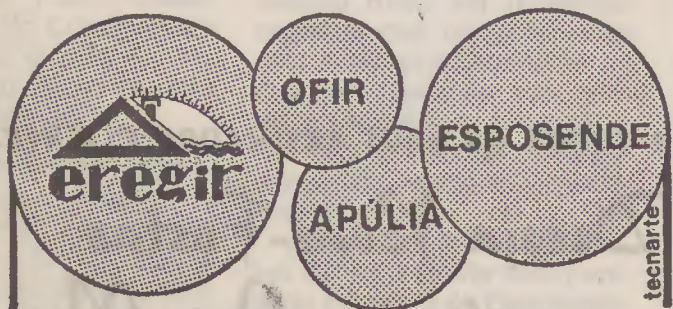
Registe as suas apostas no

CAFÉ CINE

(ATÉ ÀS 19 HORAS DE SEXTA-FEIRA)

Largo Rodrigues Sampaio, 33-ESPOSENDE
Telefone 962295

A GERÊNCIA deseja Boas Festas
aos seus Clientes e Amigos



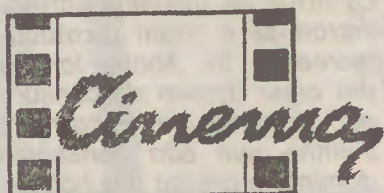
VENDEM-SE

- ☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.
- ☆ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.
- ☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTOS.
- ☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.
- ☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.
- ☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.
- ☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ☆ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.
- ☆ MOINHO - Marinhas, próximo da praia.
- ☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m2 — em Gandra (junto ao rio).
- ☆ Terreno—c/ 7000 m2 (Junto ao Suave-Mar). Aceitam-se ofertas.
- ☆ Terreno em Ofir, 700\$00 m2.

ARRENDAM-SE

- ☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.
- ☆ Apartamento T-1.

lg.rodrigues sampaio,10
telef.962126
esposende



Cinezende

Dia 20, sexta-feira, às 15,30 e 21,45 horas, «A Dama de Ferro», m. 16.
Dia 21, sábado, às 15,30 e 21,45 horas, «Tubarão III», m. 12; meia-noite, «Golpes Mortais de Sholin», m. 13.
Dia 22, domingo, às 15,30 e 21,45 horas, «Tubarão III», m. 12; 17,30 horas, «Golpes Mortais de Sholin», m. 13.
Dia 25, quarta-feira, às 16 e 21,45 horas, «Até Mesmo os Anjos Comem Feijões», n. a. 13.
Dia 27, sexta-feira, «Cada Bala Tem um Nome», n. a. 13.
Dia 28, sábado, às 15,30 e 21,45 horas, «Presos Selvagens», m. 18; meia-noite, «O Dragão de Ferro», n. a. 13.
Dia 29, domingo, às 15,30 e 21,45 horas, «Presos Selvagens», m. 18; 17,30 horas, «O Dragão de Ferro», n. a. 13.

Aluga-SE em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m2.
Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.
Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.



GRANDE SORTEIO GENERAL MOTORS

DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO
na compra de qualquer viatura comercial
BEDFORD ou **OPEL-Kadett-Delvan**

habilite-se ao sorteio de dois magníficos
OPEL-CORSA GT, para além de algumas
facilidades que o vão ajudar a decidir.

José Félix & Filhos, L.da

Séde: Rua 5 de Outubro, 57 - Telef. 631928 e 631428
— VILA DO CONDE
Filial 1: Rua Dr. Sousa Campos - Telef. 624914
— PÓVOA DE VARZIM
Filial 2: Largo do Tribunal - Telefone 962273
— ESPOSENDE

Gabinete de Contabilidade de Esposende de Dr. Alberto Bermudes e António Amaro

- Recuperação de Escritas em atraso
- Contabilidade
- Fiscalidade
- Gestão
- Formação de Sociedades

EXECUÇÃO DE ESCRITAS GRUPOS A-B-C

Rua José Alpoim, N. 5 - Sala 3
(Por cima da Pastelaria Rio Doce)

ESPOSENDE
Telef. 961422

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTOS

Vítima de acto tresloucado, faleceu no dia 20 de Novembro, o Sr. Joaquim dos Santos Ferreira, casado, de 64 anos de idade. Era natural de Paredes da Beira e residia no Lugar da Guilheta, desta freguesia.

— No dia 25 do mesmo mês, faleceu a Sr.^a Adelai-de Marques de Sousa, viúva, de 83 anos de idade, natural e residente no Lugar de Guilheta, também desta freguesia de Antas.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames. — C.

APÚLIA

Foi a enterrar no passado dia 9, o Rev.^o Padre Hipólito, que paroquiava a freguesia de Vila Franca do Lima. Bem curta foi a sua passagem terrena, em virtude de sofrer de paramiloidose (doença dos pezinhos). Entre uma grande manifestação de pesares, os seus paroquianos e conterrâneos acompanharam-no até ao último momento.

— Também faleceu neste mesmo dia a Sr.^a Alzira dos Santos Martins Rei, que sofria de cancro.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames. — C.

FORTEBOA

FALECIMENTO

Em 23 de Novembro, faleceu nesta freguesia, o Sr. Joaquim Gomes da Silva, viúvo de Teresa Fernandes Pereira, natural da freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos. Contava 86 anos de idade e viveu nesta freguesia durante 61 anos, após o seu casamento.

Paz à sua alma.

MUDANÇA DE RESIDÊNCIA

Depois de ter trabalhado durante 7 anos na Alemanha, regressou a Portugal há já alguns anos, o Sr. Francisco da Silva Pereira, natural do concelho de Barcelos. Agora radicado entre nós, encontra-se disponível para trabalhos de condução, tendo, para o efeito, carta de profissional.

DESPORTO

O Grupo Desportivo de Fonteboa jogou, no passado dia 1, com o grupo da Estrela — Póvoa de Varzim, e ganhou por 1-0.

Rectifica-se o resultado com o grupo de Criadiz — Apúlia, que foi de 6-1 e não 6-0, como anunciamos no último número deste jornal. — C.

FORJÃES:

A QUINTA DA CALÇA

Aos meus amigos em S. Paulo, Brasil — Dr. Luis Filipe e irmão Mateus Mendanha

1.^o

Quinta da Calça ou Calçada, era assim que os antigos lhe chamavam, por a mesma ficar junto duma calçada romana.

Esta Quinta tem nome na História Pátria por a ela estarem ligados, de algum modo, os seus fundadores. E esta ligação vem de recuados tempos.

A nobre família Abundanha, ou Mendanha mais recentemente, era um ramo colateral das famílias barcelenses — Gouveia Mendanha. Os primeiros descendentes do célebre Alcaide-Mor de Castro Muño, em Espanha Pedro de Mendanha ou Abundanha, natural das Astúrias, e residente em Parediñas, no tempo de El-Rei D. João II de Castela, que tinha por armas em campo de ouro, ondas vermelhas, e uma torre em cima: Por timbre, 3 setas em roquete.

As armas desta família estão desenhadas num livro feito por António Godinho — escrivão da Câmara de El-Rei D. João III.

Este fidalgo, sendo-lhes tomadas as vilas e senhores que tinha em Castela, por assalto e traição, veio para Potrugal servir a El-Rei D. Afonso V que o nomeou Alcaide-Mor da vila de Barcelos, cargo que deixou mais tarde, a seu primo Pedro Parediñas de Mendanha.

Pedro de Mendanha vivia ricamente.

Depois da morte de El-Rei D. Henrique IV de Castela, tomou o partido da Rainha D. Joana, que foi princesa de Portugal, a quem chamavam a Beltraneja — «1462-1530» — filha herdeira de Henrique IV de Castela e de D. Joana, irmã de D. Afonso V. Alcuñavam-na, alguns, por a julgarem filha de Beltran de La Cueva, e desejavam ver no trono a infanta Isabel, irmã do rei. Morreu este, e foi proclamada aquela. Afonso V desejando fazer valer os direitos da sobrinha, tornou-se seu noivo e invadiu o reino vizinho...

Na sua casa de Castro Muño recebeu o monarca português, tornando-se mal afecto aos senhores medievais da sua pátria: e por isso, teve que partir para Portugal.

Fixou solar na vila de Barcelos onde tomou posse do cargo de Alcaide-Mor em 17 de Março de 1488.

DÍDIMO MESQUITA

(Continua)

De Vila-Chã

ÓBITO

Faleceu há dias a Sr.^a D. Maria Pires Lisboa, que contava 72 anos de idade e morava no lugar do Bicudo.

A sua morte causou consternação em toda a freguesia, pois após ter sido acometida de um ataque, foi transportada a uma casa de saúde da cidade de Barcelos, onde viria a falecer.

A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

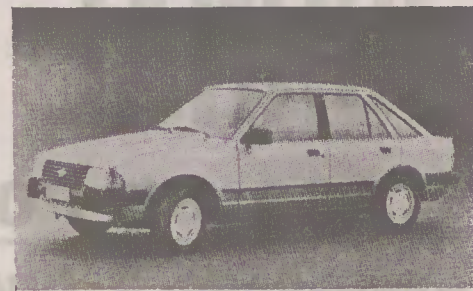
FUTEBOL

O União Desportiva de Vila Chã continua a disputar o campeonato regional da 2.^a divisão, onde tem demonstrado algumas hipóteses de vir a ser um possível candidato ao título. Para justificar esta afirmação basta analisar os resultados que são de quatro empates e uma vitória. Está a mais recente entre o Vila Chã e a Ucha, em que a equipa visitante, o Vila Chã, venceu os donos da casa por 3 a 1.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Esperemos que a «estrelinha» continue a brilhar para a nossa equipa e que, se os seus dirigentes tiverem vontade disso, se candidate mais uma vez à subida de divisão.

EXAGERO?...

Há dias quando transitávamos no Caminho Municipal, junto ao Café Principal, verificamos que a cabine de transformação eléctrica, estava a ser restaurada no seu aspecto exterior, como em muitos outros lados isto vem acontecendo, e quanto a isto tudo bem; porém o que nos surpreendeu foi:

1. Para restaurar (deitar algum cimento e pintar) foram deslocados para o local 14 homens, que con-

certeza não podiam trabalhar ao mesmo tempo, certamente faziam turnos de minutos.

2. Para tantos homens, e por contas lógicas o tempo necessário para pintar «tamanho» edifício, seria de algumas horas, mas por incrível que pareça levou quase duas semanas.

Assim diariamente para cá se deslocavam dois veículos à «cunha» de pessoal (um jeep e uma «Transit»), quando não apareciam mais 2 carros com pessoas que talvez fossem fiscais da EDP.

Contrastando com a situação que se vive nas Escolas Preparatória e Secundária do nosso concelho, que vêm o seu funcionamento um pouco arriscado com a falta de pessoal, isto é quase de bradar aos céus.

Enfim o consumidor lá terá que pagar «um pouco» mais para estes excessos.

Se isto é para resolver problemas de desemprego, então consideramos que é resolver um mal com outro ainda pior. — C.

ESCLARECIMENTO

Para os devidos efeitos, venho por este meio esclarecer quaisquer eventuais interessados na casa do Sr. Luciano Gonçalves Enes, sita em Rio de Moínhos, da freguesia de Marinhos, do concelho de Esposende, que as partes do prédio recentemente construídas, incluindo o r/c da parte poente, não são pertença do referido vendedor, mas sim de Jaime Braga Gonçalves.

Esposende, 26 de Novembro de 1985.

a) Jaime Braga Gonçalves

Vende-se

CAMPO ao sul da capela da Senhora da Saúde—sítio Rego das Casas, com cerca de 14 700 m2.

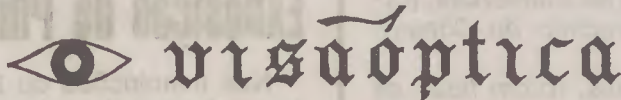
Informações na Redacção deste jornal.

VENDE-SE

BOUÇA DE MATO

no sítio da Serra—Palmeira (área de 7000m2). Falar com Manuel A. Capitão — Agência Capitão, Largo Dr. Fonseca Lima—Esposende.

Para uma boa visão



LARGO RODRIGUES SAMPAIO
TEL. 89357-4740 ESPOSENDE

OURIVESARIA DO MINHO

Ouro ☆ Pratas ☆ Jóias

AGENTE

OMEGA e TISSOT

L. Rodrigues Sampaio - ESPOSENDE

Aos n/ Clientes e Amigos, Boas-Festas

CONFEITARIA ★ PASTELARIA

Pã - Pã

BOLO REI PÃ-PÃ

é o melhor que há...

Fabrico diário

Deseja a todos os estimados Clientes
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

TELEF. 961319 - FÃO

JORNAL DESPORTIVO

«TAÇA DE PORTUGAL»

Esposende, 0-Barreirense, 0

A sorte, que outras vezes tem acompanhado a A. D. de Esposende, desta feita não esteve presente no campo P.e Sá Pereira, a fim de bafejar os nossas cores. Com efeito, assistimos a um bom jogo de futebol e a uma das melhores exhibições por banda dos locais, sobretudo no que diz respeito à abnegação, ao entusiasmo e à aplicação de todos os seus elementos que tudo fizeram por levar de vencida a turma de Manuel de Oliveira. Tudo fizeram menos golos, claro... o que foi uma injustiça. De qualquer modo não deixamos

de elogiar o comportamento dos jogadores da A. D. de Esposende pela forma briosa como se bateram, que bem merecia outro prémio: a passagem à eliminatória seguinte. Registamos também, com muito agrado, o reaparecimento da claque dos «lobos do mar» que muito aplaudiu, durante os 120 minutos de jogo, os nossos jogadores. Desta vez houve apoio, houve bom futebol e houve muito público que não arredou pé até ao último instante da partida. Oxalá nos jogos do campeonato a A. D. de Esposende tenha mais sorte.

cional continuam de pé, após a realização de mais dois encontros. Em relação ao primeiro, com o Joane, a nossa equipa não jogou bem, mas venceu, com dois golos: um marcado por Lila e o segundo por Guimarães.

No que respeita ao jogo em Bragança, contra os locais, parece que houve futebol. Os bragantinos chegaram ao 3-0 num curto espaço de 30 minutos, resultado que se verificava ao intervalo. Espectacularmente, os nossos rapazes conseguiram chegar à igualdade de 3-3. Quando todos adivinhavam a conquista de um precioso ponto, os nossos adversários marcaram o golo da vitória, a 8 minutos do fim. Os golos da A. D. de Esposende foram apontados por Guimarães, 2, e 1 por Rocha.

III Divisão Nacional

Resultados: Esposende - Joane, 2-0
Bragança - Esposende, 4-3

As esperanças de Esposende vir a ter uma equipa de futebol na 2.ª divisão na-

EM MONDIM DE BASTO

XIV ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

Carteira de «não-profissional» em discussão

Subordinada ao tema «Direitos e Deveres dos Jornalistas — Discriminações», realizou-se em 30 de Novembro, mais um Encontro da Imprensa Regional, com associados no Gabinete de Imprensa de Guimarães, (organizador do Encontro) com o patrocínio da Câmara Municipal de Mondim de Basto.

Antes de se iniciarem os debates, foram lidas as comunicações, cujos autores representavam: «Jornal de Esposende», «Jornal da Lixa», «Notícias de Vila Pouca de Aguiar», «Voz de Trás dos Montes», «O Povo de Fafe» (lida por Matias e Barros, de «O Vianense»), «Serra de Alvão», «Voz do Rabagão» e o Dr. Barroso da Fonte.

As comunicações suscitaram, entre outras reivindicações para os jornalistas da Imprensa Regional, a carteira de «não profissional» com regalias e deveres em paralelo com os profissionais, sobretudo, no uso de transportes públicos, telecomunicações, acessos a fontes de informação oficial, publicidade oficial e a obrigatoriedade por Tribunais e descontos em dívidas de Correios e de Telecomunicações.

O Dr. Barroso da Fonte, «despedido» de delegado no Norte da Comunicação Social, faria algumas revelações sobre volumoso dossier confidencial que a Alta Autoridade contra a corrupção irá apreciar para responsabilizar as ilegalidades cometidas.

No decorrer do Encontro, em que se representaram 29 jornais, foi lembrada a figura de Manuel Figueira que fôra Director Geral da Informação e Luís de Abreu, Director do jornal de Vila Pouca de Aguiar.

O Gabinete de Imprensa de Guimarães, para homenagear estas figuras do jornalismo, propôs a nomeação de sócios honorários a título póstumo que os presentes aprovaram por unanimidade.

Solenizaram o Encontro, o Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto e o Presidente da Assembleia Municipal, o representante do Conselho de Informação, o Dr. Barroso da Fonte, além de numerosas figuras ligadas à Imprensa Regional.

O próximo Encontro, previsto para Janeiro, será em Amarante, no aniversário do nosso colega, «Flor do Tâmega».

A. L. COSTA

ÚLTIMA NOTÍCIA:

No Barreiro

... Esposende entrou no relvado com determinação de lutar por um resultado honroso — conseguindo empatar 0x0 até final dos 120 minutos.

Por grandes penalidades:

Barreirense, 4 - Esposende, 3

Exposição de Pintura

Nas instalações da Biblioteca Municipal está patente ao público uma exposição de trabalhos da autoria de Mendanha, de seu nome António Maria de Sousa Mendanha Arriscado, natural de Forjões e finalista da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

A exposição, subordinada ao tema «Percurso de um curso e alguns mitos», reflecte a capacidade artística do autor e do seu estado de alma quanto aos mitos.

De facto, os trabalhos expostos demonstram a força, o movimento e a energia do corpo, fazendo transparecer, com lucidez, o estado psíquico do seu autor.

Esta exposição constitui mais uma iniciativa feliz da Casa da Cultura.

Postais dos CTT

Os Serviços Comerciais dos Correios, a exemplo do ano anterior, lançou uma emissão de cartões de Boas Festas alusivos à quadra natalícia.

São dez os motivos, todos eles enquadrados na época festiva de Natal.

A Direcção Regional, agradecemos a gentil oferta.

1.ª lampreia

Sempre vigilante na foz do Cávado, o pescador-amador Januário Inês, de Goios, pescou a primeira lampreia da época, na noite de 13, sexta-feira.

Foi vendida para um restaurante local por 3 mil eszudos e pesava 1,200 kgs.

Registo de Notas

Sobre uma bela e esquecida página da ETNOGRAFIA MINHOTA

Pelo Dr. Manuel Sobral Torres

Na Secção II do «Colóquio», realizado ontem, nesta vila — e dedicado à Vida e Obra de Manuel de Boaventura — o etnógrafo e arqueólogo José de Rosa Araújo fez comunicação intitulada «Uma Página Especial de Manuel de Boaventura». Lida com serena simplicidade, mas comunicativa convicção, o seu autor revelou-nos e apoiou-se num precioso e, certamente, raro exemplar, amarelido e marcado pelo tempo, do «Número Único», de Agosto de 1921, dedicado às tradicionais «Festas da Agonia», em Viana do Castelo, sob o título «Pró-Viana» que o seu editor (Luís da Cunha Queiroz), com simpático bairrismo, aponta bem ao alto da capa, «a mais linda Cidade de Portugal!».

O conteúdo e mérito daquela interessante comunicação poderão ser apreciados ponderadamente, como merece, nas indispensáveis «Actas» do referido Colóquio, a publicar oportunamente.

Quis o distinto vianês, Sr. J. Rosa Araújo — que representou o «Jornal dos Arcos», neste encontro cultural — sobredourar a sua colaboração na homenagem a Manuel de Boaventura, anuindo prontamente ao meu pedido ou sugestão, em plena reunião, da oferta do citado «Número Único», a guardar bem numa Sala com o nome do ilustre «Escritor de Susão» cuja criação na Biblioteca da futura Casa da Cultura, tive ensejo de propor, através deste Jornal, em 15 de Agosto último.

Entretanto, terei a honra e o grande prazer espiritual de ser o fiel depositário daquele precioso documento bibliográfico. Ontem mesmo, o folheei avidamente, já tarde da noite, para avaliação do tipo e qualidade da pequena memória que insere, sob a expressiva designação de «Romarias», «uma página especial de Manuel de Boaventura» — das mais belas do já, nessa época (1921), mestre da literatura popular minhota.

E assim foi encontrar naquele pequeno e aparentemente modesto folheto anual de propaganda regionalista um surpreendente elenco de escritores e jornalistas da Ribeira Lima de alto nível, a par do nosso conterrâneo Manuel de Boaventura: Rodrigo de Abreu, Dr. Júlio de Lemos, Dr. Carlos de Passos Severino Costa, entre outros, todos também falecidos. E, logo na primeira página, deparo ainda, igualmente desvanecido, com uma poesia de outro nosso saudoso conterrâneo e mavioso Poeta, Álvaro Pinheiro, tão arreigado à sua região natalícia, que usava frequentemente e consagrou o pseudónimo de «João do Mnho».

A seguir, e para terminar, transcrevo os primeiros versos do «Diálogo» rimado com que Álvaro Pinheiro exaltou a beleza paisagística da antiga Viana do Lima, onde viveu e exerceu alguns anos funções públicas.

Nosso Senhor, grande Artista
E supremo Paisagista,
Lobrigando lá do Céu
Esse quadro, todo encanto,
Que executou neste canto
O melhor trabalho seu,

Disse de Si para Si,
Com enlevo: — «Eu não previ
Que me saísse tão belo,
E lindo, e de tal magia
O Monte de Santa-Luzia...

...
Sáiu uma obra de tómo!
«Francamente, nem sei como
Fui do meu projecto além!».

«E sabendo Eu que Viana
Não dá valor, nem se ufana
Da bela estância que tem!»

(do seu livro, «Sons da Montanha»)

25-11-85

M. S. T.

Pró-Quartel dos B. V. E.

No seguimento da publicação das ofertas para a ajuda da construção do novo quartel dos Bombeiros desta vila, apresentamos mais alguns contribuintes

Tito da Silva Evangelista	10 000\$00
Dr. Manuel Vale Lima	10 000\$00
Anónimo	5 000\$00
Anónimo	5 000\$00
Anónimo	3 000\$00

Rectifica-se o valor da oferta de Geraldo Malgueiro da Silva 7 500\$00



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE